



Plano de Formação 2018/2021

Curso n.º 14_proforma_18/21

À RODA DOS LIVROS: ATIVIDADES DE LEITURA NA SALA DE AULA

(DREAçores/AAFC/035/2017)

Cronograma /Caracterização

N.º de horas: 15 horas

Unidades de Crédito: 0,6 unidades

Formador: Professor Doutor José Carlos da Silva Pereira

Público: Docentes dos Grupos: 110, 200, 210 e 300

Horário: A indicar

Local: Santa Maria

Condições de frequência e de aprovação:

1. É obrigatória a frequência de, pelo menos, 13,5 horas de formação. (n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA)
2. A certificação da ação está condicionada à obtenção de aproveitamento no curso.

Programa abreviado:

Data	Horário	Programa (abreviado)	N.º de Horas
26 a 28 junho	09h30-12h30 14h00-17h00	Este curso pretende ter uma componente muito prática, fundamentada com uma sessão expositiva, sobre o conceito de leitura e de educação literária, com apresentação de atividades de promoção do livro e da leitura na sala de aula como: Roda dos livros, Caixa da Poesia, Arca do Tesouro, Círculos de Leitura e Bibliotecas Digitais. Os formandos irão partilhar experiências de aprendizagem nos domínios da Leitura. A avaliação centrar-se-á num trabalho de grupo, no qual os formandos irão planificar uma atividade concreta de trabalho com os alunos. No final, os trabalhos serão partilhados por todos, sendo uma forma de facilitar a aplicação das difentes propostas em contexto real com os alunos durante o ano letivo.	15



Plano de Formação 2018/2021

Curso n.º 14_proforma_18/21

À RODA DOS LIVROS: ATIVIDADES DE LEITURA NA SALA DE AULA

Programa

(Modalidades de Curso e Módulo, no âmbito do previsto nos artigos 224.º e 236.º do EPDRAA)

1. Caracterização da Ação de Formação

Modalidade:

Curso de formação

Área de Formação:

Ciências da Especialidade

Designação:

À roda dos livros: atividades de leitura na sala de aula

Duração:

15 horas

Destinatários:

Docentes dos grupos 110, 200, 210 e 300

Condições de Frequência:

- ✓ É obrigatória a frequência de, pelo menos, 13,5 horas presenciais de formação. (n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA).
- ✓ A certificação da ação está condicionada à obtenção de aproveitamento.

Formador Responsável:

Professor Doutor José Carlos da Silva Pereira

2. Razões Justificativas da Ação e sua Inserção no Plano de Atividades da Entidade Proponente

As atuais conceções de leitura consideram que ler é mais do que decifrar e compreender os textos. Para ler é preciso QUERER LER, é necessário que o leitor tenha vontade de o fazer e que o faça como um ato repetido, espontâneo e automático, efetuado de forma familiar, sem grande dificuldade ou esforço, no qual se manifesta a motivação, o interesse, a predisposição e o prazer. Neste contexto, os professores deverão refletir sobre as suas práticas de motivação e de promoção de hábitos de leitura nos seus alunos, através das conceções teóricas atualizadas sobre esta área do conhecimento. Este espaço de formação pretende assumir um carácter de reflexão sobre as práticas metodológicas dos docentes, ao nível da leitura da sala na aula e, ao mesmo tempo, proporcionar práticas e atividades de leitura concretas e capazes de promover o gosto pela leitura de diferentes tipos de texto em suportes e formatos diversificados, como é o caso da roda de livros, dos círculos de leitura ou das bibliotecas digitais.

3. Objetivos a Atingir no Final da Formação

- Refletir sobre os conceitos teóricos relacionados com a leitura e com os hábitos de leitura;
- Apropriar-se de estratégias, recursos e materiais para conceção, desenvolvimento e avaliação de projetos de leitura, em articulação com outros domínios da língua portuguesa;
- Posicionar-se, de forma fundamentada, acerca de propostas de leitura;
- Partilhar experiências, recursos e materiais no sentido da consecução do desempenho dos alunos na leitura, em contexto de sala de aula;
- Conceber um projeto pessoal de promoção da leitura em sala de aula.

4. Conteúdos Programáticos (discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

- leitura
- educação literária
- hábitos de leitura
- estratégias de leitura processual
- atividades de leitura
- projeto de leitura

5. Metodologias de Realização da Ação (discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas)

Sessões expositivas, sem prejuízo da troca de impressões decorrente das intervenções espontâneas dos formandos, e teórico-práticas, com recurso ao trabalho em pequenos grupos, centrado nos diferentes objetivos e descritores de desempenho do domínio da leitura.

1.º dia

Manhã (3 horas)

Apresentação do formador, dos formandos e do plano do curso.

Exposição com recurso a um PowerPoint sobre os conteúdos da formação.

As metas curriculares para os domínios da Educação Literária, da Leitura e da escrita.

Estratégias, recursos e materiais para conceção, desenvolvimento e avaliação de projetos de leitura.

Tarde (2 horas)

Apresentação das obras recomendadas para a Educação Literária.

Debate e partilha de experiências.

2.º dia

Manhã (3 horas)

Atividades de promoção da leitura na sala de aula.

Roda dos livros e Caixa da Poesia.

Tarde (2 horas)

A arca do tesouro, Círculos de Leitura e Bibliotecas Digitais.

3.º dia

Manhã (3 horas)

Trabalho de grupo: elaboração de uma experiência de aprendizagem nos domínios da Leitura.

Tarde (2 horas)

Conclusão, apresentação e avaliação dos trabalhos de grupo.

Avaliação da formação.

6. Avaliação dos Formandos (em cumprimento do artigo 228.º e do n.º2 do artigo 230.º do EPDRAA)

A avaliação final terá em conta as atitudes (40%) e os conhecimentos e capacidades (60%) e será mencionada na escala de 1 a 5 (0-29: 1; 30-49: 2; 50-74: 3; 75-84: 4; 85-100: 5).

No domínio dos conhecimentos e capacidades destacam-se os indicadores relacionados com a compreensão, a aplicação, a síntese, a interpretação da informação, a fundamentação de opiniões, a manifestação de espírito crítico e de iniciativa e a comunicação, sendo aferidos através de um trabalho de grupo (40%) e de um relatório final (20%).

As atitudes serão avaliadas através da participação nas atividades, realização das tarefas nas sessões, empenhamento nas tarefas, pontualidade e assiduidade, com recurso a grelhas de observação do formador e grelhas de autoavaliação dos formandos.

Notação: Aprovado/Não aprovado

Sem prejuízo do anteriormente referido, os formandos serão esclarecidos, no início da ação, sobre os critérios segundo os quais serão avaliados.

7. Modelo de Avaliação da Ação (em cumprimento do artigo 227.º do EPDRAA)

Os formandos serão sujeitos a uma avaliação pedagógica contínua (ao longo do processo formativo), tendo por base o seu contributo para a formação e o seu desempenho nos exercícios propostos.

A ação de formação será avaliada pelos formandos, pelo formador e pela entidade formadora de modo a permitir a análise da sua adequação aos objetivos previamente definidos e da sua utilidade na formação contínua do docente.

8. Bibliografia Fundamental

AMOR, E. (1994). *Didática do Português: fundamentos e metodologia*. Lisboa: Texto Editora.

CASSANY, D.; Luna, M. & Sanz, G. (1998). *Enseñar lengua*. Barcelona: Editorial Graó.

PEREIRA, M. L. A. (2001). Para uma didática textual (I) Tipos de texto/tipos de discurso e ensino do Português. Aveiro: Universidade de Aveiro.

REIS, C. (coord.); Dias, A. P.; Cabral, A. T.; Silva, E.; Viegas, F. ; Mota, I.; Bastos, G. et al (2009). *Programas de Português do Ensino Básico*. Lisboa: Ministério da Educação.

TAVARES, C. F. & BARBEIRO, L. F. (2011). *As implicações das TIC no ensino da língua*. Lisboa: Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.

ALARCÃO, M. L. (2005). *Motivar para a leitura: Estratégia de abordagem do texto narrativo*. Lisboa: Texto Editores.

ALMACI, J. (2003). *Teaching strategic processes in reading*. New York.

AZEVEDO, F. (2007). *Formar Leitores: das Teorias às Práticas*. Lisboa: Lidel.

BAUDELLOT, C. et al. (1999). *Et Pourtant Ils Lisent....*Paris: Seuil.

CERRILLO, P. (2006). Literatura infantil e mediação leitora. In F. Azevedo (coord.). *Língua Materna e Literatura Infantil Elementos Nucleares para professores do Ensino Básico*. Lisboa: Lidel. (pp. 33-46).

CHALL, J. S. (1983). *Stages of Reading Development*. Nova Iorque: McGraw-Hill Book Comp.

CHARMEUX, E. (1992). *Como fomentar los hábitos de lectura*. Barcelona: Ceac.

GIASSON, J. (1993). *A Compreensão na Leitura*. Porto: Edições ASA.

MORAIS, J. (1997). *A Arte de Ler- Psicologia cognitiva da leitura*. Lisboa: Edições Cosmos.

NEVES, J.; LIMA, M. J. & BORGES, V. (2007). *Práticas de promoção da leitura nos países da OCDE*. Lisboa: Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação/Ministério da Educação.

PENNAC, D. (2002). *Como um Romance*. Porto: Edições ASA.

PEREIRA, J. C. (2013). *Os Hábitos de Leitura dos Estudantes do Ensino Básico da Região Autónoma dos Açores*. Tese de Doutoramento. Ponta Delgada: Universidade dos Açores.

POSLANIEC, C. (2006). *Incentivar o prazer de ler – atividades de leitura para jovens*. Porto: Edições Asa.

SIM-SIM, I. (2008). *O Ensino da Leitura: A compreensão dos textos*. Lisboa: Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.

SOBRINO. J. (org.) (2000). *A criança e o livro*. Porto: Porto Editora.

Local: Ponta Delgada

Data: 6-03-2017

Assinatura:

José Carlos da Silva Pereira